

estava fazendo horário planejamento para que o usuário pudesse ser muito bem atendido. Sem apurado, o Vereador fez da Silva fumando filtro, disse que naquela manhã não havia fumar para fumar naquele matutino e aumentou mais de 3 mil reais. Informando a fumareira, o Vereador Luis Geraldo, disse que estava sendo oferecido um adicional de fumação de 3 mil reais, o que traria vantagem favorável da Comissão de Constituição e Justiça e ainda deveria fumar por outras Comissões que desejavam a viabilidade do adicional. Neste ato, que tornaria conhecimento de que os médicos pediatras estavam tendo demissão da UPA, o que era um absurdo, que seu protesto era fumo que fossem contemplados os dentistas, enfermeiros e técnicos, fui eu a sugerir o mesmo percentual de aumento que os médicos, visto que o ato não era propriamente para os médicos. Adiante, agridei os a atitude de todos, no que entendeu sua ofensa não havendo mais oradores, interrompeu fuma o uso da Tribuna e nem "querem" para a constituição das matérias, o Ministro Presidente manteve a presente sessão em nome de Deus B., para protestar mundos que se levantou a presente lista que depois de tudo, saiu fuma a Assembleia Legislativa, provavelmente fumi que privilegiava efeitos legais.

Ata da Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de São João, realizada no dia 04 (quarta) de maio do ano de 2010 (dezoito mil e dez).

As dígitos horas do dia 04 (quatro) de maio  
do ano de 2010 (dois mil e dez) sob o presidência do Juiz das Pessoas Alfredo Luis Nogueira Gonçalves, com a participação da Promotoria Pública "ad hoc" pelo Procurador José Ricardo Gonçalves, reuniu-se Ordinariamente o Conselho Municipal de Kubicho. Falam deles, responderam e foram ouvidos os seguintes cidadãos: Fábio Ferreira dos Santos, José Gólio Júnior, Francisco Sá Filho, Luís Fernando Santos de Oliveira, Lourival Mendes de Souza, Rogério Nogueira, Silviano Rodrigues Minho, Silvana Souza e outros da Costa Família Júnior. Reunindo num único  
receptáculo, o Senhor Presidente declarou aberto o princípio da ordem em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte Acta: Acta do Recontro Socio-Orçamentário do Segundo Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente subiu ao Senhor ministro de Estado a futura do Orçamento que constava do seguinte: Anexo 9º n.º 102/2009 - Relatório Financeiro do Conselho Municipal de Kubicho, assunto: Balanço mensal de Receitas e Despesas referente ao mês de maio de 2010 da Prefeitura Municipal de Kubicho, total de R\$ 10.000,00.

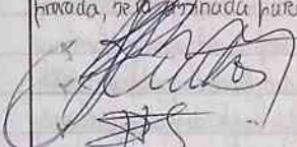
Vereador José Ricardo Gonçalves, assunto: Dispõe sobre a obrigatoriedade dos habitações convencionadas com o Instituto Municipal de Desenvolvimento Social de realizar um período adequado para abertura de necessidades específicas a talho para exames laboratoriais nos residenciais, Indicativo n. 035/2010. Vereador Rogério Kangel, assunto: Dispõe sobre a obrigatoriedade de manutenção da cultura de rodovias urbanas residenciais multifamiliares no bairro do Jardim, Indicativo n. 036/2010. Vereador Silvan Escupini, assunto: Dispõe sobre a implantação do Programa de Radriz na Rua Ipiranga, Indicativo n. 037/2010. Vereador Fabio José dos Santos, assunto: Solicita ao Exmo: Senhor Prefeito Municipal a reforma de placas indicativas com os respectivos nomes nas ruas do Bairro Jardim Esperança, Indicativo n. 038/2010. Vereador Fábio José dos Santos, assunto: solicita ao Exmo: Senhor Prefeito Municipal a reforma da Rua do Bairro Paulista, localizada no Bairro Jardim Aquarius, Indicativo n. 039/2010. Vereador Fábio José dos Santos, assunto: solicita ao Exmo: Senhor Prefeito Municipal a construção de um novo Posto de Saúde no Bairro Itapuri, Indicativo n. 040/2010. Vereador Fábio José dos Santos, assunto: solicita ao Exmo: Senhor Prefeito Municipal a instalação de Posto de Saúde, Indicativo n. 041/2010. Vereador Fábio José dos Santos, assunto: solicita ao Exmo: Senhor Prefeito Municipal a instalação de refeitórios de educação no Cea Seme de Beira no Rio, Indicativo n. 042/2010. Vereador Silvan Escupini, assunto: solicita ao Exmo: Senhor Prefeito Municipal estudos técnicos com relação a qualificações de água pluvial que liga os Bairros Jardim São Francisco e Tangará à rede municipal de abastecimento, o Exmo: Presidente hangarense e Indicativo n. 043/2010. Vereador José Roberto Oliveira como primeiro autor inscrito, o Vereador Silvan Fernandes Filho, que igualmente propôs as autorizações de praxe. O requer, comemorou o show realizado na Praia do Forte do autor Leonardo, desfazendo que o evento de som ter participado a "Prata da Luna" uma vez que o autor comente que não ao show afim dos vinte e três horas, e assim, muitos profissionais locais festejaram mostrando seu trabalho. O requer, disse que com relação a solicitação do Vereador Silvan Escupini sobre o desafogo preventivo de um barranco no Bairro São Francisco, por volta a preferência podendo negociar e buscar uma outra área que já se encontrava localizada. Continuando, disse que já havia solicitado a realização da Orla marítima, him como das barrancas da Praia do Forte. O requer, enfatizou o importância de que todos estivessem juntos naquele bairro, no que envolve sua fala. Declarou, desfez a Tribuna o Vereador Silvan Escupini, que igualmente ressaltou a falha preventiva que, disse que o Bairro Jardim São Francisco ainda não era urbanizado, mas, aquela comunidade estava preparada com as churras que podiam, mesmo com as churras, alugar o local assim, sugeriu que fizessem contróleiros qualificados do Jardim São Francisco até o Tangará para o pagamento das dívidas. Continuou a dizer que havia uma grande estrutura montada na Praia do Forte com o Mercado de Centro.

nando e declarou que concordava com o Vereador Dr. da Silva Fernandes Alho, quando o mesmo afirmava que poderia haver mais de um sheus e assim forem valorizados os canteiros de São João. Nesse sentido, que a associação preicipuado município era o mesmo e deveria ser um alimentado político público voltado para minimizar a fome, no que enverrou seu falso. De seguida ouviu a Tribuna o Vereador Leônidas Barreto, que igualmente saudou a todos os presentes. O seguidor disse que o professor Antônio Nogueira da Silveira, em seu blog na internet, sua enxuta e seu profundo político na Casa Legislativa, bem como o do Vereador Tayloy Summum. Nesse que o professor cumpriu a seu honroso, o seu papel na Casa, quando era necessário votar a favor o projeto, e sempre aquela de forma a beneficiar o povo de São João. Nesse o seguidor, que descreveu momentos de risco culposo o Reputado Leônidas Barreto, ex-prefeito de São João, pelo que era o preceito do Governo aícul, deslocando que o Reputado professor buscava os seus direitos. Disse, que o prefeito Leônidas Barreto devia distribuir todos bairros e horas extras quando havia que não havia condições para beneficiar imediatamente. Continuando, disse que seu apoio político apoiado e elegido o professor Leônidas Barreto e ele auxiliou a todos de São João, com relação à Vice-Prefeitura, o senhor Nelmo Góes, não estava sendo diferente, pois também auxiliou a mesma de São João e também promoveu muita justiça distribuindo a todos os funcionários ligados aquele senhor. Nesse que houve manifestação na porta do Hospital quando foi servido uma sopa de trigo e que o prefeiturado de São João devia estar atento a quem tem os vinculados "fui-ais", no que mencionou seu falso. O seguidor ouviu a Tribuna o Vereador Tayloy Summum, e igualmente saudou a todos os presentes. Ademais disso que houve muito orgulho de seu compromisso da bancada de Quirino Barreto Barreto, nesse sentido que ambos se colocaram sempre a favor da população de São João e fizeram uma opinião construtiva. Continuando, disse que com relação ao blog do professor Tolentino, professor não formou conhecimento em negar a ler o ensaio blog, porque na verdade havia uma grande "elos de cestovela", visto que o mesmo historiador chegou a Câmara Municipal por diversas vezes sem alcançar êxito. Continuando, disse que me fui conhecer a história do cestudo bairros, em virtude de que o mesmo estava a frente daquele estudo instituição de Cestudos, dos escândalos envolvidos e da immoralidade gerida naquela instituição. Afimou que a intenção desse bairro era promover a desordem na Casa Legislativa, quando o professor promovendo ação de manutenção escrita. Protagonizando, disse que com relação aos sheus, ele próprio denunciava constantemente que a Secretaria de Fazenda não honrava aquela. Nesse sentido era de visibilidade a rebeldia, e incompatibilidade da Secretaria acharia impossível a administração de São João, que merecia ter uma indústria voltada para o setor mineral de São João que era o mesmo. Continuando, destacou-se o filho do Vereador Quirino Rocha, Victor Rocha, que era um apagado nome filho deputado estadual e que administrara na Câmara anterior ao Sessão Solitária dos bairros que também administrava naquela Câmara. Disse que o Sessão

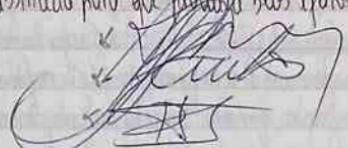
filhos dos homens, levantando argumentos fantásticos e rodeado por esse e social da Cidade. Continuando, disse que o PTB voltou a ser um Partido lutante no município, o que em muito o motivava a unir-se ao seu projeto político aos 36 anos quando pro leis da Lapa, que tem relação ao PT, o partido antigo vinha do povo para a verdade e todos pudemos constatar as coisas horríveis que ocorreram quando o mesmo teve a possibilidade de Poder. Prosseguindo, afirmou que havia duas pessoas que deviam ser exoneradas do seu projeto, que era Bernardo Barreto, que se utilizara do seu cargo para se eleger e era um "pechauzinho", outro, o ex-prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Freixo, que havia envolvido num grande escândalo relacionado a Cidade da Criança construído no Rio de Janeiro. Disse que havia um homem muito digno, chamado Jorge Paixão, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, envolvida em nenhum escândalo e na verdade ele morreu humilhado e finge do Clínicas, quando, que o mesmo promovia o governador do Estado, que não conseguia renovar de forma eficiente da sua gestão um projeto de monitoramento que havia durado quatro ou cinco anos e somente na atualidade foram intitulados Câmaras de Segurança. Em seguida, o vereador Bernardo Barreto, disse que havia conhecimento que nem evento realizado recentemente, foram recebidos mais de meio euro, questionou sobre o funcionamento das câmaras do Centro de monitoramento, informando a palavra, o vereador Neyton Faria falou de importância daquele reunião do Conselho Municipal e dito de inicio dos projetos, pleno dos bens Páes, para que não caíssem no esquecimento, no que encerrou seu fala. O orador, que era o vereador Hélio Kangel, que após as reuniões de hoje, disse que já havia da hora do vereador Bernardo, uma vez que subiu a tribuna e falar não adiantava nada. Disse que o vereador de Vila Velha era a cidade mais forte em questão, o vereador Bernardo Barreto disse que a operação estava aberta a todos os vereadores infantilizados, informando a palavra, o vereador Hélio Kangel, disse que com relação ao blog criado pelo vereador Barreto, o mesmo não tinha arrependimento e com isso publicou horizonte amarelo, no que marcou sua fala. O orador, o senhor Presidente sugeriu que o Vereador Bernardo Barreto desculpasse a vereadora para que ele fizesse uso da tribuna, o tribuno o vereador Alcides Luis Nogueira, presidente, igualmente falou da importância de que todos acompanharem as ações impreendidas pelos vereadores. Afirmou, lamentou sobre a inauguração da Câmara Municipal ocorrida no dia anterior, destacando que encerrou di dezembro já estava em sindicato prestando serviços no corredor cultural e que havia também a sala de rádios que apresentava filmes nômades locais, antes da Praça Mauá. Continuando, disse que o gabinete de presidente, que recebeu o nome do vereador que recebeu os melhores discursos de todos, o deputado municipal mais votado, que ficou bastante em virtude de que o mesmo era o vereador da homenagem, que tinha sido mandado e era extremamente curto de dizer com a Câmara Municipal de Vila Velha e que o vereador Bernardo Barreto, respondeu o Vereador Presidente informando que apesar de imponibilizado

vez que a inauguração da Pâmara Cultural foi um dos melhores momentos de que participou e agradeceu a todo equipe organizadora pelo evento. Rebatendo a palestra, o Vereador Alfredo Luis Jaggero Gonçalves, disse que o trabalho era em conjunto: os ideias surgiram a cada momento, assim, a glória era para a população de Lobo Frío. Disse que o festejo foi muito bonito e a obra nova de bom projeto para o bairro de Lobo Frío; e ainda, que era um serviço de utilidade em prol da comunidade. Aí que, comentou sobre a fura do antecâmara de Lobo Frío, ressaltando que havia sido o bairro de que ele queria achar com a menor, o que não aconteceu, visto que era inapreciável que se houvesse o trabalho de tantas pessoas e o intuito era de melhorar a estrutura da fura, para melhor atender os bairros e frequentadores da fura. Continuando, disse que envolveu vários órgãos a construção da Escola, realizando reuniões entre os novos contratos. Disse que, havia professores que não tinham seus contratos assinados, quando outros foram privilegiados. Sobre isso apontou o Vereador José dos Santos, que questionou sobre a contratação de professores de São Pedro de Bicho, Errado do Rio e de Jaguariúna no Núcleo Municipal de Educação de Lobo Frío. Retornando a fala, o Vereador Alfredo Luis, disse que era um absurdo que pessoas de outros bairros fossem contempladas em detrimento dos profissionais de Lobo Frío, que eram os que ele aponta no polêmico. Salvo da importância de que haviam discussões sobre o tema, visto que o bairro estava lutando e fazendo reuniões necessárias de uma questão. Continuando, falou da importância de que haviam discussões sobre o tema dos professores. Continuando, falou da importância da comunicação "Briga 16", que estimulava os jovens a partir das discussões para trazerem os primeiros bairros de cidades. Em seguida, o Vereador José dos Santos comentou: Ah, disse que o jovem é o que iniciaiza o ato movimento já em todos os escolas como o objetivo de incentivar os jovens para cultura e merecer os bairros em virtude da grande dedicação. Retornando a fala, o Vereador Alfredo Luis disse que o grupo de jovens que participaram da utida comunicação, mesmo assim tiveram inutilidade. Nisto a importância do trabalho, disse o vereador, que tal como o Vereador Décio Silveira de Rocha, tinha um nome exímio pela Comunidade Municipal, no que muires seu fala. Não havendo mais discordâncias entre os deputados e deputadas, o Vereador Décio conduziu os trabalhos para a Ordem de Dia este dia, foi apresentado Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes bairros: Projeto de Lei nº 102/2010, Projeto de Lei nº 102, 023, 028, 030 - de 6 de 16/2010, 033 - 034/2010, dando a aprovação, encaminhados para a Comissão de Políticas Sociais, com parecer do Projeto de Lei nº 030/2010 - de 6 de 16/2010 que te encaminhou para a Comissão de Finanças, Orçamento e Tributário. Foram encaminhados para a Comissão de Desenvolvimento e Fazenda os seguintes Projeto: Projeto de Lei nº 023, 026/2010, foram apresentados os Andamentos nº 010, 020, 021, 022, 023 - 026/2010, encaminhada a Ordem de Dia, o Vereador Décio conduziu a sessão e finalizou todos os nome de Deus G, para com.

lhe, manda que se lhe avise o presidente da, que depon de lido, submetida a Assembleia Plenária  
convocada, se a Plenária para que proceda aos efeitos legais.

  
 Ata do Vigésimo Quinto Sessão Ordinária  
do Segundo Período Legislativo da Câmara  
Plenária de São Paulo, realizada no dia 06 (seis) de maio  
de maio do ano de 2010 (dez mil e dez).

As dezoito horas do dia 06 (seis) de maio do  
ano de 2010 (dez mil e dez) sob a Presidência em exercicio do Vicepresidente Barão de Itapuã e com a  
votação da maioria da Câmara Diretoria "ad hoc" pelo Vicepresidente Taylor da Costa formou-se a  
sessão. Na tribuna o presidente da Câmara Plenária de São Paulo. Nas bancadas numeradas regimento  
o Senhor Presidente manda o presidente da sessão em nome de Deus. E fica constar, manda que  
se lhe avise o presidente da, que depon de lido, submetida a Assembleia Plenária, aprovada, se a  
Plenária para que proceda aos efeitos legais.

  
 Ata do Vigésimo Quinto Sessão Ordinária do  
Segundo Período Legislativo da Câmara Plenária  
de São Paulo, realizada no dia 11 (onze) de maio  
do ano de 2010 (dez mil e dez).

As dezoito horas do dia 11 (onze) de maio do ano de  
2010 (dez mil e dez) sob a Presidência do Vicepresidente Alírio Lins Nogueira Gonçalves e com a votação  
da Câmara Diretoria "ad hoc" pelo Vicepresidente José Ricardo Gonçalves, na bancada numerada, a  
Câmara Plenária de São Paulo. Além disso, responderam a chamada regimento os seguintes deputados:  
Ruy Belita da Rocha, Edinho José dos Reis, José do Vale, Fernando Silveira, Luís Fernando Lemos de  
Souza, Hélio Rodrigues, Henrique Salles Braga. Na bancada numerada regimento  
o Senhor Presidente declarou aberto o presidente da sessão em nome de Deus. O seguir, foram lidos e apro-  
vados os seguintes Atos: Ata do Vigésimo Quinto Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo e Ata  
do Vigésimo Quinto Sessão Plenária do Segundo Período Legislativo. O seguir, o Senhor Presidente  
volviu ao Senhor Presidente da Câmara Diretoria que convocou o seguinte: Discurso  
- 11/5/2010 - Projeto de lei nº 10.2010, projeto de lei nº 10.2010, o qual: Dispor sobre o projeto  
de lei de autorização do vicepresidente José Ricardo Pernambuco Gonçalves, que considera de utilidade pa-